

LOGÍSTICA

Portocel começa a ser ampliado ainda este ano

Porto deverá diversificar as operações e atender mais tipos de cargas, além da celulose

▄ **BEATRIZ SEIXAS**
bseixas@redgazeta.com.br

Um dos projetos que promete ajudar a destravar a logística portuária capixaba deverá começar a sair do papel ainda neste ano. O terminal de Portocel, em Barra do Riacho, Aracruz, é o principal porto especializado em celulose do mundo, mas com os novos investimentos previstos para os próximos anos, o modal deverá diversificar suas operações e atender mais tipos de cargas.

Ontem, durante visita do ministro dos Portos, Edinho Araújo, ao Espírito Santo, o representante do governo federal, o governador Paulo Hartung, parlamentares da

EFICIÊNCIA

“Estamos preparados para movimentar em Portocel, com a mesma eficiência, outras cargas que sejam compatíveis com a celulose”

PATRICIA LASCOSQUE,
diretora-superintendente do Portocel

bancada capixaba e outras autoridades foram recebidos pela diretora-superintendente de Portocel, Patrícia Dutra Lascosque.

Na ocasião, foi apresentado o projeto de expansão do porto – controlado pela Fibria e pela Cenibra –, que voltou a tomar fôlego depois da mudança da poligoni-

nal (delimitação de área) de Barra do Riacho, anunciada em junho pela União.

O governador Paulo Hartung contou que o projeto – que receberá investimentos de R\$ 1,7 bilhão – está previsto para acontecer em cinco etapas, sendo as duas primeiras ainda em 2015. A ideia inicial é que sejam criados mais armazéns para movimentação de produtos siderúrgicos e de rochas ornamentais.

Para as fases seguintes, há planos para a construção de um cais de 1 quilômetro e a ampliação da malha ferroviária dentro do porto. Além de mais dois berços para movimentação de celulose e cargas gerais e outros cinco para atender às atividades offshore.

“Essa ampliação é uma oportunidade extraordinária



Portocel terá a capacidade triplicada e receberá navios maiores após investimentos

para que o Estado volte a ter papel importante no comércio exterior, uma das suas principais vocações”, frisou Hartung.

Com o investimento, Portocel terá sua capacidade triplicada e poderá receber navios de 366 metros de comprimento. “Podemos mostrar ao ministro que estamos empenhados na viabilização do projeto. Estamos na fase de aprofundamento dos estudos e, em seguida, devemos iniciar os processos junto aos órgãos anuentes”, adiantou Patrícia.

OPINIÃO DA GAZETA

Cego em tiroteio

▄ A visita do ministro dos Portos, Edinho Araújo (PMDB), ao Espírito Santo revela o quanto perdido está o governo Dilma. Até quinta, antes de A GAZETA lembrar que o Ibama (órgão federal) não havia dado aval à obra, a grande agenda era sobre o porto da Nu-

tripetro. Numa sinuca, o ministro resolveu mudar a agenda e anunciar a retomada da dragagem da baía de Vitória, travada há quase 20 anos. Como um ministro pode ser tão mal informado e assessorado? Não sabemos, mas escancara em que pé está o governo.

ARQUIVO